

## VDCA Física

### Um **D**ezoito de maio animal

**Maria Amélia Azevedo**

Lembro-me até hoje: estava preparando textos para o livro Mania de Bater (Iglu, 2011). Era o período em que - no Brasil e no mundo –muito se discutia a punição corporal de crianças e adolescentes em casa.

Minha bandeira sempre foi a de que “bater não educa: mesmo a palmada deseduca”. Infelizmente esta bandeira não é hasteada diariamente em todos os lares do mundo. Daí porque o planeta terra ainda necessita do Dia 18 de maio, **Dia Internacional de combate à violência de pais contra filhos.**

Filhos de quem? Só de humanos? Ou também de animais?

Parece impensável que, em espécies animais, “a mãe ou o pai possa agredir o ser que ela própria gerou, diminuindo ou zerando as chances de ele sobreviver e se reproduzir” escreveu Cesar Ades no livro Mania de Bater.

A agressão e a negligência em relação aos filhotes existem no mundo animal. Acredite se quiser.

*-Mães, em espécies de roedores eliminam parte da ninhada, se houver pouca comida disponível, se a ninhada for grande ou se houver perigo de infanticídio por parte dos machos que estão nas redondezas.*

*-Uma fêmea do mico *Saguinus fuscicollis* foi vista matando seu filhote, depois de ele ter caído várias vezes durante o transporte, no meio das árvores.*

*-Em certas espécies de garças, os pais botam mais ovos do que será possível que sobrevivam. Não é síncrono o processo de oviposição: o filhote que sai do primeiro ovo acaba ficando maior, disputa e consegue mais comida do que os outros, os destrói a bicadas e os joga fora do ninho. Os pais assistem a tudo sem intervir: deixam que se desperdice uma parte de seu investimento reprodutivo.*

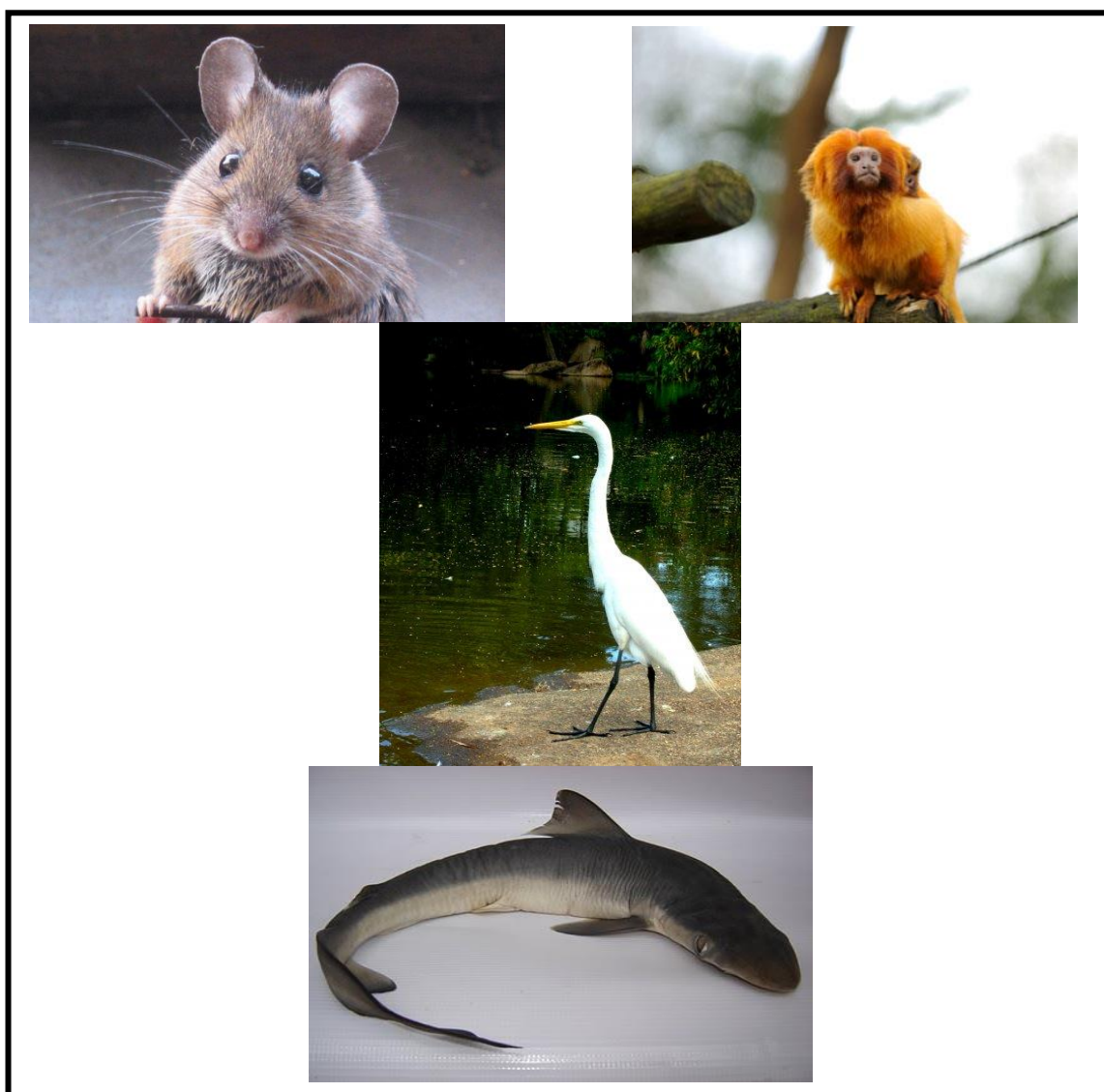
*-Em certas espécies de tubarões, o conflito entre filhotes ocorre durante a gestação: um dos fetos, provido de dentes e de apetite, devora os outros dentro da barriga da mãe. Nasce sozinho, gordo de seus irmãos, produzidos talvez com o fim de serem alimento para ele...*

...

Essas histórias – longe de serem fantasias de pesquisadores – são dados observados por etólogos e ecologistas. São dados perturbadores porque ocorrem no mundo animal a que o homem pertence também.

A primeira conclusão necessária parece ser a de que a violência doméstica – entre as muitas violências que o ser humano comete – tem bases biológicas que importa compreender para melhor combater.

Mas a melhor conclusão talvez seja a de que se há casos de crueldade para com os filhotes em espécies não humanas (tipo infanticídios/fratricídios) elas também precisam urgentemente de um DEZOITO de maio animal, o DIA INTERNACIONAL de LUTA contra a VDCA.



Rato, Mico, Garça e Tubarão: personagens de “causos” científicos de agressão.

## Para saber mais

Azevedo, M. Amélia e Guerra, Viviane N de A. (2001) – Mania de Bater. A Punição Corporal Doméstica de Crianças e Adolescentes no Brasil. S. Paulo: Iglu.